



Desempenho da qualidade fisiológica de sementes de soja na germinação e emergência e seus efeitos sobre a capacidade de recuperação ao estresse causado por herbicidas

Alberto Leão de Lemos Barroso¹, Hugo de Almeida Dan², José Arnaldo de Souza Júnior³, Fernando Rezende Corrêa⁴

UniRV¹, UniRV², UniRV³, IF-Goiano⁴

Com o objetivo de avaliar a seletividade de herbicidas em plantas de soja oriundas de sementes com diferentes níveis de vigor, foram instalados na Universidade Estadual de Maringá-PR, Brasil experimentos utilizando sementes de soja da cultivar Anta, com três níveis de vigor, (alto maior que 90% médio 80 a 89% e baixo menor que 70%). O herbicida glyphosate foi aplicado em pós emergência pós-emergência das plantas de soja que foram cultivadas em vasos plásticos de 10 dm³ de capacidade, contendo um Argissolo Vermelho-Amarelo. O delineamento experimental foi de blocos casualizados, em um esquema fatorial 3 x 3 constituído por três níveis (alto, médio e baixo: > 90, 80 – 89 e < 70 % de germinação), seguido de três doses do herbicida glyphosate, 0; 960 e 1920 g e.a. ha⁻¹. Determinou-se os níveis de fitointoxicação, altura das plantas, níveis de clorofila (SPAD), níveis de fluorescência (Fluorímetro), massa da matéria seca e fotossíntese líquida (IRGA). Os resultados mostraram fortes evidências de que plântulas de soja oriundas de sementes de baixo vigor apresentam menor capacidade de recuperação dos sintomas causados pelos efeitos indiretos do glyphosate. Os efeitos negativos são ainda mais expressivos quando se utiliza glyphosate em doses maiores (1920 g e.a. ha⁻¹).

Palavras-chave: Vigor, seletividade, fisiologia do estresse.

Apoio: GEPDC/UniRV